



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da 2ª (segunda) Audiência Pública (LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias –**
2 **Exercício 2019) do 2º (segundo) Período Legislativo de 2018 (dois mil e dezoito) da**
3 **Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.** Aos 13 (treze) dias do mês
4 de agosto do ano de 2018 (dois mil e dezoito), na Sala das Sessões, às dezessete horas,
5 assumiu a Presidência o Vereador Dr. Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva (Dr.
6 Eduardo Cardoso). Compareceram os Vereadores: Maxwell Souto Vaz (Maxwell Vaz) e
7 Marvel Paolino Maillet (Marvel Maillet). O Sr. Presidente saudou todos que tiveram a
8 ousadia de comparecer a uma Audiência Pública de Orçamento e comentou que é muito
9 triste fazer uma Audiência Pública de Orçamento sem vereador e sem público.
10 Convidou para compor a Mesa: Sr. José Manuel Alvitos Garcia, Secretário Municipal
11 Adjunto de Planejamento e Sr. Elbert de Mello Silva, Coordenador Especial de
12 Planejamento. O Sr. Presidente disse que, na hora das Emendas, acaba tendo 250 a 300
13 Emendas. Comentou que agora a Casa tem placar eletrônico e acha que ele deveria
14 existir para as Audiências Públicas também. Percebeu que nem o setor de Contabilidade
15 da Câmara está presente e isso é realmente uma preciosidade. O Sr. Presidente
16 franqueou a palavra aos representantes do Executivo para que façam a apresentação.
17 Com a palavra, José Manuel Alvitos Garcia saudou todos. Explicou que sua equipe está
18 presente para apresentar a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2018 para 2019.
19 Ela é um instrumento que baliza e dá as diretrizes para a elaboração da LOA (Lei
20 Orçamentária Anual) do ano de 2019. É uma lei que não muda muito anualmente e é
21 simplesmente uma repetição dos instrumentos federais, estaduais e atende também as
22 disposições em voga, que são a Lei Orgânica, Lei de Responsabilidade Fiscal e outros
23 instrumentos em vigor que não podem deixar de representar nesse instrumento. Ela é
24 uma exigência legal através da Lei Orgânica do Município, em seu Artigo 11, em que
25 cabe ao Município realizar, nos prazos fixados por lei, as Audiências Públicas durante o
26 processo de elaboração e discussão do Plano Plurianual, da LDO, da LOA e do
27 Relatório Quadrimestral de Gestão Fiscal. A Lei Orgânica, Artigo 40, também fala que
28 compete ao Prefeito realizar Audiências Públicas e dar ampla divulgação aos Planos,
29 Orçamentos e LDO. A Constituição Federal também diz que a LDO compreenderá as
30 metas e prioridades da Administração Pública, orientará a elaboração da LOA e as
31 alterações da legislação tributária. Como existe PPA (Plano Plurianual) já aprovado por
32 lei e, conseqüentemente, de cumprimento obrigatório, essas devem ser aquelas que o
33 referido Plano contemplou. Não se pode fazer nada de diferente do PPA. Na verdade,
34 estabelece-se para a LOA uma repetição, ou seja, o que está no PPA; a LDO garante
35 essas informações, estabelecendo esse vínculo com a LOA. Enfatizou que não se pode,
36 sob pena de descumprimento do PPA, prever a inclusão de objetivos que lhe sejam
37 estranhos por mais importantes e meritórios que sejam, salvo se tiver outra lei que
38 venha a alterá-lo. Explicou que a expressão “orientará a elaboração da LOA” refere-se à
39 fixação de regras, de modo que o orçamento contenha uma linha programática bem
40 definida, no sentido de proporcionar o desenvolvimento de certos setores do município.
41 Há setores mais carentes que outros e houve investimento bastante pesado nos bairros

Página 1 de 13



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo

Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

42 periféricos como Lagomar, Malvinas, Barramares etc, e essa é uma das funções da linha
43 programática no sentido de desenvolver esses setores com ações efetivas da Prefeitura.
44 Leu *slide* em que consta que essa orientação também pode ser em caráter fiscal,
45 especialmente se o município estiver enfrentando dificuldades nessa área como a
46 existência de *déficit* financeiros acumulados em exercícios financeiros anteriores, como
47 perda de receitas, aumento do endividamento etc. Disse que é necessário estarem
48 previstas na LDO as alterações na legislação tributária e elas só serão válidas e
49 executadas no ano seguinte, não sendo possível efetuá-las no exercício corrente. Falou
50 que existe uma relação da LDO com a LRF, com o Anexo das Metas Fiscais e Anexo de
51 Riscos fiscais. Falou que o Projeto de Lei da LDO 2019 tem vinte páginas e não vão
52 discutir essas páginas, artigos, porque não faz sentido, essa é tarefa que compete aos
53 vereadores, ou seja, fazer a análise e propor alterações. Expôs a exigência da lei de fazer
54 Audiência Pública. Relatou que fizeram uma, convocaram toda a população, publicaram
55 no jornal, e exibiu *slide* com mais de 500 *emails*, três páginas de convocação de pessoas
56 físicas e jurídicas, terceiro setor etc. Infelizmente não foi muito diferente do que está
57 acontecendo hoje e a população não se interessa por discutir seus planos de governo.
58 Comentou que já discutiram quais seriam as formas de incentivar a população a
59 comparecer. Em Aparte, o Sr. Presidente comentou que leu uma reportagem há uns
60 quatro anos sobre uma cidade do interior do Nordeste que sorteava bicicletas e
61 televisões e conseguiam encher as sessões. *Quem sabe esse não seria um bom atrativo?*
62 Voltando com a palavra, José Manuel Alvitos Garcia disse que é uma ideia. Exibiu o
63 protocolo de entrega à Câmara Municipal, com data de 30 de maio do corrente ano.
64 Lembrou que nos últimos anos tem sido entregue tempestivamente como determina a
65 lei. Disse que receberam o convite para virem à Câmara e estão aqui para apresentar a
66 LDO 2019, que é baseada no levantamento da Fazenda com relação à receita. A
67 Fazenda estabelece alguns critérios para fazer a avaliação dos indicadores para uma
68 provável arrecadação e a partir dela fazer uma distribuição na LOA. A Secretaria de
69 Fazenda se baseou na evolução do PIB e também no IPCA. Esses dois indicadores
70 norteiam a economia nacional e dizem para onde navega a economia. Sobre Anexo de
71 Metas fiscais, será explicado por Elbert de Mello Silva. Elbert de Mello Silva explicou
72 que há algumas previsões que são feitas pela Secretaria de Fazenda quanto às projeções
73 de receitas para os anos que se sucedem. Exibiu *slide* onde há previsão de Receita Total
74 para 2019 no valor de R\$ 2.265.000.000,00 (dois bilhões, duzentos e sessenta e cinco
75 milhões de reais) com previsão de despesa igual. Há também o resultado primário e o
76 resultado nominal do município. Sobre o resultado primário, excluem-se as receitas
77 primárias oriundas de aplicações financeiras e as despesas também de juros e multas
78 pagas. Falou que eles têm o resultado primário previsto para 2019 de R\$
79 127.000.000,00 (cento e vinte e sete milhões) negativos. As despesas primárias serão
80 maiores que as receitas primárias e ainda precisam da aplicação financeira para
81 conseguir honrar todas as despesas que não são financeiras. No resultado nominal,
82 pode-se observar que há para 2019 uma dívida consolidada de R\$ 123.000.000,00

Página 2 de 13



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

83 (cento e vinte e três milhões), aumentando de 2018, porém a dívida consolidada líquida
84 diminui e passa de menos 42 para menos 50 milhões, há uma diminuição da dívida na
85 ordem de 11 milhões e meio, apesar de ela aumentar, a capacidade financeira também
86 aumenta dando resultado e explicou que no *slide* está negativo, mas é resultado positivo
87 porque conseguem diminuir a dívida líquida do município. Explicou que Resultado
88 primário é a diferença entre as receitas e despesas do governo, excluindo-se da conta as
89 receitas e despesas com juros. O Resultado Nominal representa a variação da Dívida
90 Consolidada Fiscal em dado período, segundo arcabouço normativo criado pela LRF e
91 da STN nº 40/2001. O Resultado Nominal é o indicador que mostra se a gestão fiscal do
92 exercício foi deficitária ou superavitária. Explicou que ela diminuindo está dando
93 resultado positivo. Ainda sobre o resultado nominal, falou que utiliza-se a evolução do
94 montante da dívida pública no conceito de dívida fiscal líquida, que é basicamente o
95 montante da dívida consolidada menos o ativo disponível e haveres financeiros,
96 levando-se, ainda, em conta o passivo reconhecido. Se o resultado for positivo significa
97 que houve elevação da dívida fiscal e, se for negativo, a dívida reduziu. Exibiu *slide* de
98 comparativo entre os valores dos orçamentos dos últimos 7 (sete) exercícios, a evolução
99 de um ano para outro. Comentou que de 2013 para 2014 houve um aumento de 20%; de
100 2014 para 2015 houve aumento de aproximadamente 10%; de 2015 para 2016 houve
101 perda de 16%; de 2016 para 2017 houve perda de 9,3%; de 2017 para 2018 aumentou
102 em 7,21%; e agora estão estimando um aumento de quase 11%. Mesmo tendo essa
103 retomada nos últimos 2 anos, pode-se observar que a perspectiva de arrecadação de
104 Macaé volta para patamares de 2014 e estão voltando cinco anos em sua capacidade de
105 arrecadação. Exibiu *slide* do comparativo entre os valores da receita prevista e o
106 efetivamente arrecadado. Comentou que a previsão subiu em alguns anos e caiu em
107 outros; na execução, a mesma coisa, tendo crescido, de 2013 para 2014, na ordem de
108 quase 11%; de 2014 para 2015 cresceu quase 2,5%; de 2015 para 2016 caiu 8,2%; de
109 2016 para 2017 caiu 1,05%; em 2018, no primeiro quadrimestre houve um acréscimo de
110 5,4%. Exibiu *slide* com dados do que foi utilizado para cenário geral, que é a ata do
111 COPOM (Comitê de Política Monetária), onde se previu um PIB para 2019 de 3,08%;
112 2020, de 2,67% e 2021, de 2,62%. Explicou que esses índices já sofreram alteração,
113 mas deixaram assim pois foi o que foi utilizado no momento da elaboração do Projeto
114 de Lei. Comentou que outro dado bastante relevante é em relação à situação fiscal do
115 Estado do Rio de Janeiro, e em 28 de fevereiro existia estoque da dívida Financeira do
116 Estado do Rio de Janeiro na ordem de 135 bilhões de reais; um plano de recuperação
117 fiscal de 12 bilhões de reais; dívida de maior prazo com o BNDES (construção do
118 Metrô Linha 04) termina em 15/07/2043 com saldo atual em torno de 6 bilhões de reais.
119 Comentou que com isso mostram que não é só Macaé que vem sofrendo com toda essa
120 crise, o Estado do Rio também. Os aportes que Macaé possivelmente poderia ter do
121 Estado fica difícil prever e ter alguma possibilidade de arrecadá-los já que o Estado
122 primeiro precisa tentar sanar sua situação financeira, suas dívidas. Exibiu *slide* da dívida
123 do Estado do Rio de Janeiro, totalizando 135 bilhões e citou nomes dos credores. Exibiu

Página 3 de 13



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

124 relatório de administração da Petrobras do 4º trimestre de 2017, apontando prejuízo
125 líquido na ordem de 446 milhões de reais. Exibiu *slide* com as principais descobertas no
126 pré-sal em 2016 e 2017 onde se veem as concessões, áreas de poços abertos e a
127 participação da Petrobras em cada um. Mostrou relatório da ANP que aprova minuta de
128 resolução para incentivar produção em campos maduros. Falou do TEPOR (Terminal
129 Portuário), do Grupo EBTE Engenharia, que também afeta o cenário macroeconômico.
130 Explicou que esses dados apresentados foram utilizados no momento da elaboração do
131 cenário econômico para projetar 2019 até 2021. Falou do Gasoduto Rota 2 – Bacia de
132 Santos e Macaé, iniciado em 2016 e fez leitura do relatório. Mostrou slide com a rota do
133 gasoduto e a distribuição da produção de petróleo e gás natural por bacia. Com a
134 palavra, José Manuel Alvitos Garcia falou sobre o *slide* de distribuição da produção de
135 petróleo e gás e comentou que a Bacia de Santos ultrapassou muito a Bacia de Campos.
136 A de Santos, com 12 campos, está produzindo em torno de 1.600.000 barris de petróleo;
137 enquanto a Bacia de Campos, com 41 campos, está produzindo 1.300.000 barris.
138 Também fez comparação com o gás e disse que é simplesmente o dobro, ou seja, 59
139 milhões de metros cúbicos para 22. Falou que os poços maduros estão ficando velhos,
140 fraquejando e a Petrobras precisa trabalhar esse pré-sal para que voltem a ter impulso
141 econômico na região. Colocou que Campos e Santos produzem sozinhos mais do que
142 todos os outros juntos. Destacou que Santos está à frente com o pré-sal, que está
143 produzindo de *vento em popa*. Mostrou gráfico da Bacia de Santos que evidencia seu
144 desempenho. Falou da necessidade de a Bacia de Campos recuperar a vantagem de ser
145 maior produtora do país, pois perdeu esse *ranking* ficando em segundo lugar, enquanto
146 Santos ocupa agora a primeira posição. As empresas precisam produzir, ganhar dinheiro
147 e desenvolver a região. Mostrou tabela comparativa da produção do pré-sal da Bacia de
148 Santos e de Campos, evidenciando diferença considerável em que Santos supera muito a
149 produção da Bacia de Campos. Mostrou posição geográfica do Porto do Açú, que
150 economicamente é mais viável porque fica quase 90 quilômetros mais perto do que o
151 Porto de Macaé. Voltando para a questão orçamentária de Macaé, falou da Previsão de
152 Gastos das Principais Despesas, consolidando o Executivo e Legislativo, no limite de
153 60%. Há previsão de despesa bruta com pessoal em torno de 1.102.000.000,00. Em
154 Aparte, Elbert de Mello Silva explicou que esse quadro é o da despesa efetivamente
155 executada no primeiro Quadrimestre, comparando o 1º Quadrimestre de 2017 com o 1º
156 Quadrimestre de 2018. Falou que o importante são as 3 últimas linhas onde constam:
157 despesa de pessoal total, receita corrente líquida e a despesa líquida total sobre a
158 despesa corrente líquida. Comentou que no 1º quadrimestre de 2017 ficou em
159 1.050.000.000,00; e no primeiro quadrimestre de 2018 ficou em 1.029.000.000,00 o
160 total de despesas, ou seja, diminuiu a despesa com pessoal, contudo a perda foi maior
161 ainda na receita corrente que diminuiu de 1.899.000.000,00 para 1.821.000.000,00.
162 Dessa forma, mesmo diminuindo a despesa, o percentual de pessoal ficou maior do que
163 no ano passado, de 55,6 passou para 56,5. Mesmo com todo o esforço que tem sido feito
164 para diminuir a despesa com pessoal, ainda está aumentando o percentual que a LRF

Página 4 de 13



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

165 coloca, e no caso do consolidado é 60%. Ainda estão dentro, mas já é um sinal de que é
166 preciso ficar atento a isso. Exibiu *slide* sobre a evolução dos gastos com saúde e, no 1º
167 Quadrimestre de 2017, o total de gastos com saúde ficou em 146 milhões; no
168 1º Quadrimestre de 2018 ficou em 141 milhões. O total das receitas, no ano passado
169 eram 427 milhões e este ano diminuiu para 406 milhões, então faz com que o índice
170 que, o ano passado, estava em 32, este ano, mesmo tendo a queda concomitante da
171 despesa com a receita, o índice caiu para 28,2, mas de qualquer forma está acima do
172 limite exigido por lei de 15%. Exibiu *slide* da evolução dos gastos com Educação e
173 pode-se observar que o total de gastos, o ano passado, ficou em 104 milhões. No 1º
174 Quadrimestre de 2018, ficou em 89 milhões. A receita, que é a mesma base de 427
175 milhões, caiu para 406 milhões. O índice caiu de 24,3 para 22,9% e também há uma
176 outra obrigação que é gastar no mínimo 60% do FUNDEB com pessoal em efetivo
177 exercício do magistério, no ano passado estavam com 97,1% no primeiro quadrimestre.
178 Neste ano, estão com 94,4%. Expôs que todos esses dados foram considerados no
179 momento da elaboração da proposta em que se destinam todos esses índices para
180 Educação, Saúde, tudo dentro dos limites que a legislação pede. Outra situação são os
181 gastos nas principais funções (assistência social, saúde e educação). Explicou que, para
182 a despesa com a Assistência Social, em 2017, conseguiram arrecadar 3,14% de recursos
183 vinculados; e em 2018 só conseguiram arrecadar 2,5%. Para esta mesma função,
184 assistência social, em 2017, conseguiram arrecadar 78,88% de recursos próprios; e, em
185 2018, passou para 81,73%. Na função Saúde, houve um incremento do recurso do SUS
186 e, em 2017, era 9,73%, e em 2018 passou a 10,56%; os *royalties* também foram
187 aumentados e reduziu-se o incremento de recurso próprio na saúde de 83,23% (em
188 2017) para 81,74% (em 2018). Na função Educação, houve uma pequena elevação de
189 34,09% (em 2017) para 34,58% (em 2018) nos Recursos do FNDE; nos recursos de
190 *royalties*, também ocorreu elevação de 3,19% (em 2017) para 4,04 % (em 2018); e
191 houve uma pequena diminuição nos recursos próprios de 62,66% para 61,37%. Falou do
192 orçamento para 2019 e que a estimativa de receita é de R\$ 2.265.000.000,00 (dois
193 bilhões, duzentos e sessenta e cinco milhões de reais), a Secretaria de Fazenda já
194 reafirmou esse valor. Exibiu quadro da previsão das principais arrecadações. Comentou
195 que há previsão de elevação de arrecadação de IPTU e citou valores. O IPTU representa
196 5% do total da arrecadação de recursos próprios; o ISS, 45%; o ITBI, 1%; Taxas, 1%;
197 UFPM, 6%; ICMS, 35%; IPVA, 2%; IPI, 1% e outras receitas, 4%. Disse que os
198 *royalties* representam 25% da arrecadação; FUNDEB, 6% e SUS, 1%. Voltando com a
199 palavra, José Manuel Alvitos Garcia disse que, como havia conversado em 2013,
200 achavam que 50% de possibilidade de remanejamento no orçamento era muito alto e
201 eles vêm reduzindo sistematicamente esse percentual e chegaram a 25%, e pararam, mas
202 isso não quer dizer que os vereadores não tenham prerrogativa de emendar isso para
203 menos. Falou que eles têm aprimorado bastante não só o sistema de elaboração de
204 decretos de remanejamento como também têm apertado as unidades gestoras com
205 relação à elaboração do seu orçamento para que não fique mudando toda hora. O

Página 5 de 13



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

206 sistema está sendo aperfeiçoado e, com isso, há uma folga razoável com relação a esse
207 percentual. Tanto é que estão entrando no 8º mês e consumiram, desse percentual,
208 apenas 10% e estão melhorando a gestão, os instrumentos de planejamento, para que
209 possam cada vez dispor menos desses artifícios estabelecidos na lei. Exibiu gráfico de
210 decretos publicados, sendo 175 em 2017; em 2018, até agora, publicaram 73 e
211 comentou que jamais irão chegar ao número de 2017. Cada vez mais tentam fazer
212 menos decretos e isso não depende só deles, mas também de as secretarias fazerem seus
213 orçamentos com os valores dentro dos programas, corretamente. Expôs que terão cada
214 vez menos decretos para fazer e corrigir orçamento. Em 2017, utilizaram percentual em
215 torno de 9,59%, que era 30%; e este ano, que era 25%, usaram 9,1%, não chegando a
216 10%, mas até o final do ano vão ultrapassar os 10%. Disse que estão fazendo esforço
217 para aprimorar o instrumento e cada vez usar menos o recurso de fazer decreto, de fazer
218 remanejamento. O Sr. Presidente agradeceu a presença de José Manuel e sua equipe, e
219 registrou que a Secretaria de Planejamento tem esse diferencial em relação às outras
220 secretarias porque é uma pasta que está sempre presente, expondo, tirando dúvida,
221 comparecendo às audiências públicas, além de expor a sua equipe para ajudar a Câmara
222 nas Emendas. Talvez seja a única Secretaria que prometeu algo e cumpriu, já que vem
223 diminuindo o índice de remanejamento. Parabenizou José Manuel e equipe e disse que é
224 um prazer recebê-los. Franqueou a palavra aos Vereadores. O Vereador Maxwell Vaz
225 saudou o Secretário, o Subsecretário e o público presente. Ficou pensando por que há
226 poucas pessoas no plenário e nas cadeiras dos vereadores. Parece que é falta de
227 credibilidade do próprio governo, tanto do lado das pessoas quanto dos vereadores; das
228 pessoas que tiveram promessa de água, esgoto, pavimentos, tapa-buraco etc.; da parte
229 dos vereadores, as Emendas Impositivas que nunca aconteceram. Isso vai dando um
230 desgaste e, de repente, isso é até uma estratégia da Prefeitura, ninguém vem. Mas com
231 persistência vai avançando e, a estes debates, vem para aprender, conhecer melhor seu
232 município e ver forma de colaborar, mas é desmotivador e a Audiência está vazia por
233 falta de credibilidade. A política já está ruim, a política pública não é aplicada.
234 Comentou sobre uma das apresentações que elevou o ano de 2014 como o de maior
235 arrecadação e que depois veio decaindo e que agora tem uma possibilidade de
236 recuperação. Comentou que o ano de 2014 foi o mais significativo de *royalties*, que é
237 receita variável pela produção, cotação do dólar, barril do petróleo etc., e naquele ano,
238 ganhou-se muito e não porque estava lá em cima e foi caindo, e sim porque essa receita
239 é variável. Quando, nessa oportunidade, o município arrecadou muito não foi feito nada
240 para suprir os próximos anos, não se investiu em infraestrutura e não sabe onde foi parar
241 o dinheiro de 2014, mas na infraestrutura não foi, em recuperação de equipamento
242 público também não foi. Viu a apresentação e disse que foi muito boa, e levaram muito
243 tempo falando da dívida do Estado, até da dívida da Petrobras, que impacta de alguma
244 forma e falaram do gasoduto, da Bacia de Santos e esclareceu que essa bacia começa em
245 Arraial do Cabo. Ela não é em São Paulo. Quase a metade dela está no Estado do Rio de
246 Janeiro. Fez comentário da fala do Secretário de que “a Petrobras, as empresas têm que

Página 6 de 13



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

247 trabalhar para gerar imposto”, mas pensa que a Prefeitura tem que arrecadar o imposto e
248 aplicar da melhor forma, o que não se vê. A ousadia é tão grande que, na LOA, Artigo
249 8, parágrafo 2º, diz que a proposta orçamentária para o exercício financeiro de 2019 não
250 será acompanhada do QDD (quadro de detalhamento de despesas). Todo ano discutem
251 isso. A falta do QDD é uma *venda nos olhos* dos vereadores para analisarem melhor. *A*
252 *culpa é da Prefeitura? Não, é da Câmara também, pois a maioria dos vereadores pode*
253 *inverter essa polaridade e assim avançar nos critérios.* Com relação à contribuição, o
254 Artigo 12 do projeto de lei fala da abrangência dos poderes em suas autarquias, fundos e
255 empresas e quer saber se isso está relacionado à liquidação das autarquias e das
256 empresas que foram extintas pelo governo, com aprovação desta Casa. Fez leitura da lei,
257 da parte que fala sobre dívida, e reparou que na apresentação feita pela equipe da
258 Secretaria de Planejamento foram expostas dívidas da Petrobras, do Estado do Rio de
259 Janeiro, mas não apareceram as dívidas de Macaé. Pelo que sabe, Macaé tem passivo
260 trabalhista enorme, dívida com fornecedores, com a União, por fazer convênio e depois
261 não executá-lo e por conta disso ter que devolver o dinheiro e isso vira uma dívida.
262 Expôs que quer explicação sobre isso e sabe que não está no Planejamento e sim no
263 Controle Interno, mas fica separado e acha que também deveria estar nesta Audiência
264 Pública. Lembrou que a equipe do Controle Interno só vem para as Metas Fiscais e
265 sempre apresenta que não consegue atingir o índice. Acha que só conseguiram atingir o
266 índice uma vez porque colocaram a metade da Prefeitura na MACAEPREV e foi feita
267 uma pedalada fiscal, arrumou, mas não deu para sustentar dessa forma. A situação é
268 muito crítica e é preciso preparar Macaé para o futuro, é preciso crescer com
269 responsabilidade. Sobre estimativa de receita, comentou que o Artigo 35, Inciso I, fala
270 da atualização da planta genérica de valores do município e não sabe se esse projeto virá
271 para a Câmara. Assim como não sabe se virá a revisão e atualização do IPTU, se será
272 votado e acaba tendo algumas coisas que podem ser imprudentes. Esclareceu que não é
273 um especialista e sim um curioso, fica lendo, questiona e às vezes uma explicação pode
274 lhe dar condições de um melhor entendimento. Fez leitura do Artigo 52 e enfatizou
275 conteúdo do parágrafo 1º. Lembrou que, de vez em quando, chega a esta Casa Projeto
276 sem estudo de impacto financeiro e é aprovado assim mesmo, passando por cima da
277 Comissão de Finanças e Orçamento da Casa, que não está presente, mas deveria estar.
278 No parágrafo 2º do artigo 52 aparece grupo de despesas relevantes e grupo de despesas
279 irrelevantes e comentou que isso não existe. Consultou a Lei 101, no Artigo 16, para
280 verificar se tinha “despesa irrelevante” e não viu. Isso de dizer que “essa despesa é
281 irrelevante, não precisa de impacto financeiro”, só terá como saber se a despesa é mais
282 impactante ou não se tiver o estudo de impacto financeiro na mão. Pelo menos a Câmara
283 precisa disso para evoluir e fazer melhor as coisas. Fez leitura do Artigo 58 e solicitou
284 que sejam dadas explicações para entender melhor esse artigo em termos de impactos na
285 Administração. Sobre o Artigo 61, disse que discutiram esse assunto na Câmara várias
286 vezes e sempre era jogada *cortina de fumaça* pela própria bancada governista. Fez a
287 leitura do Artigo 61 e comentou que a redação é confusa porque diz que já está

Página 7 de 13



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

288 autorizado a assinar convênio desde que previamente aprovado pela Câmara Municipal
289 de Macaé, conforme Artigos 62 e 63. No Artigo 63, Inciso X é que está escrito que tem
290 que passar pela Câmara e nunca passou neste governo, desde 2013, que sempre
291 desconsiderou a Câmara. Comentou que já leu notícias no jornal de que haviam sido
292 assinados convênios e deu como exemplo o convênio para fazer Santa Tereza e nunca
293 foi colocado um balde de arreia nem foi passada uma máquina para limpar a rua. Disse
294 que faz desabafo e é por isso que as pessoas não estão aqui, elas não acreditam mais. É
295 preciso conversar e as coisas acontecerem e assim dão relevância à política, ao
296 compromisso. Há outras questões e vai se preparar melhor para apresentar algumas
297 Emendas. Fez referência à tabela Anexos e Metas prioritárias. É preciso tentar fazer
298 alguma coisa perto da realidade. Nas metas físicas, consta duplicação da ponte da
299 Barra:2%. *Para que vai colocar isso? 2% da ponte da Barra é o que? A cabeceira da*
300 *ponte? Ou o guarda-corpo da ponte?* Não há lógica nessas coisas. Infraestrutura de
301 estrada entre o Frade e o Sana: 10%. Disse que são essas coisas que não entende. Vão
302 fazer 10% entre o Frade e o Portal do Sana. *O que é 10% disso? Ali? Fazer o quê?*
303 Tapar buraco. Infraestrutura da Estrada Santa Tereza: 50%. Isso não resolve. É melhor
304 pegar um monte de coisas e falar que vai fazer 100% e fazer. Sobre Estrada de Santa
305 Tereza, disse que a discussão era que não havia licença ambiental, foi atrás do Deputado
306 André Correia, explicou situação e que precisavam fechar esse arco viário, explicou
307 para ele, foi lá várias vezes até que o Deputado disse que não o aguentava mais e ele
308 entregou a licença ambiental. Mas nem o Prefeito nem o Secretário Ambiental foram lá
309 pegar a licença, e o Deputado esteve pessoalmente na cidade para entregar isso.
310 Estrutura do Bairro Jardim Esperança: 97%, mas já está pronto. *97% para fazer no ano*
311 *que vem? Se já ficou pronto agora.* Falou que com o aquecimento da política eleitoral
312 isso favoreceu algumas coisas e está pronto. Manutenção, calçamento e tapa-buraco:
313 100%. Isso é mentira. A operação marca-buracos acabou quase com a tinta de Macaé
314 toda e os buracos estão lá ainda, nem com tinta eles estão vendo os buracos.
315 Urbanização das Malvinas: 85%, é boa coisa, mas no ano passado teve a mesma coisa e
316 nada foi feito. Da Nova Holanda: 30%. Urbanização da Praia do Pecado: 100%, mas lá
317 já está urbanizado. *Qual urbanização farão na Praia do Pecado?* Comentou que está
318 cansado de ser enganado e por isso está desistindo da política, acha que vai largar.
319 Manutenção do Programa Guarda Mirim: 100%. Manutenção do Nova Vida: 200 vagas.
320 Falou que o critério é diferente. *100% de quê?* O Município bota o edital para o ano que
321 vem, está fazendo concorrência agora, eleitoralmente isso é bom, para 600 vagas, sendo
322 500 para Nova Vida e 100 vagas para Guarda Mirim. Essa é a meta que tinha que estar
323 aqui, mas a meta está errada, com 200 vagas para o Nova Vida, mas no edital está 500
324 vagas; e 100 vagas para Guarda Mirim e no Projeto está 100% de meta. Comentou que
325 o que surpreendeu bastante é que todas as metas que está vendo para escola, para aluno,
326 dá no máximo 27.275, mas o pessoal fala que há 40 mil alunos. Disse que vai procurar
327 os outros; ou há aluno fantasma ou o Projeto está subdimensionado. Não entendeu a
328 meta de publicação de ata oficial: 50%. *Os outros 50% ficam onde? Não publicam?*

Página 8 de 13



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

329 Falou ao Presidente que da Câmara está assim também e pediu para não deixar.
330 Defendeu que acha que ata oficial tem que publicar 100%, *por que é 50%? Algumas não*
331 *serão publicadas? Isso está estranho.* Em Aparte, o Sr. Presidente questionou: *Será que*
332 *a da Câmara está sendo feita assim também? Eu vou até ver.* Voltando com a palavra,
333 Maxwell Vaz falou para verificar. Em Aparte, o Sr. Presidente disse que irão olhar isso.
334 Voltando com a palavra, Maxwell Vaz continuou a análise do Projeto, comentando que
335 no item Manutenção, Desenvolvimento de Educação Especial está “mil”. *Será que há*
336 *mil alunos com necessidades especiais?* Acha que pode ser até mais. Falou que há um
337 Projeto de Desenvolvimento para Qualificação profissional, Capacitação da Juventude:
338 200 (menos vagas que as destinadas ao Programa Nova Vida). A reforma do Ginásio
339 Ypiranga: 50%, perguntou ao Sr. Presidente se ele acredita nisso. Falou que já caiu 70%
340 do ginásio. Ginásio Poliesportivo: 100%, já houve uma licitação com aditivos e não
341 sabe se terá como recuperar o ginásio porque a cada dia está mais precária a situação.
342 Gostaria que retirassem o ginásio todo de lá ou o recuperassem porque se transformou
343 em castelo mal-assombrado e uiva à noite, o vento bate no monte de telhas soltas à noite
344 inteira e os pedaços caem na rua, é um filme de terror. Só quem mora ali sabe o que
345 sofre com vento batendo no telhado solto à noite inteira. Capacitação em Recursos
346 Humanos: 19%. Implantação do Museu do Legislativo: 60%. Falou que vai fazer uma
347 Emenda e colocar 100%. O Sr. Presidente disse que o Museu do Legislativo está pronto,
348 há pouca coisa para fazer no local. Voltando com a palavra, Maxwell Vaz falou que no
349 Projeto está dizendo que no ano que vem vão fazer 60%. O Sr. Presidente disse que não
350 sabe disso, não. Voltando com a palavra, Maxwell Vaz disse que está no Projeto e então
351 alguém “copiou e colou”. O Sr. Presidente disse que então “copiaram e colaram”. Vai
352 procurar saber como está sendo feito o orçamento, porque o Museu do Legislativo está
353 pronto, está havendo reforma para adaptar para Escola que será usada pelo Tribunal de
354 Contas. Voltando com a palavra, Maxwell Vaz continuou com suas observações e,
355 sobre o item “Programa de Bolsa Profissionalizante e Bolsa Universitária”, disse que é
356 um tema que bate muito, é um dos maiores projetos sociais previstos nessa prefeitura
357 porque dá a ferramenta, a vara, a isca para trabalhar, é o curso profissionalizante técnico
358 e universitário e a meta de bolsa: 100% (de todos os dois), mas desde 2013 não se
359 promove, é zero por cento, sempre foi zero por cento. *É 100% de quê?* Se for de zero, é
360 zero também. O problema não é do secretário e sim do governo, que não tem
361 compromisso com o futuro do município. Publicação de Ata oficial da Prefeitura: 50%,
362 e devem mudar isso. Implantação do Bolsa Atleta: 100%. Manutenção do Programa
363 Guarda Sênior: 100%, e acha que era preciso colocar o número de vagas, pois elas são
364 muito variáveis e em momento eleitoral variam, aumentam muito. No Projeto de lei está
365 que o mínimo é de 100 vagas e acha que foi um erro porque é preciso colocar o top, no
366 máximo 100 ou 200, e depois, conforme as possibilidades, vão ampliando, mas a lei
367 deveria dar o teto e acha que há equívoco nessa lei. Não entende os 100%. *São de quê?*
368 Acha que seria necessário mudar a lei, colocar um teto e, no Programa, estimular. Como
369 falou anteriormente do Bolsa Atleta, Bolsa Universitário, Bolsa técnico

Página 9 de 13



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

370 profissionalizante, a meta tem que ser em unidade, não pode ser 100%, pois estão
371 mensurando um gasto, uma despesa. Construção de espaço próprio para EMART: 5%, e
372 esse valor não dá para fazer nada. *5% de quê?* Captação de recursos e fomento em
373 parceria com o governo federal e estadual: 15%. Se o governo estadual e o federal
374 vierem, dirão que já atingiu a cota de 15% e que não querem mais patrocínio de nada.
375 Essa é sua interpretação e pode ser que esteja errado. Reforma do Solar dos Melos:
376 25%. Alimentação escolar: 27.275. Vai pedir um censo escolar na Secretaria de
377 Educação e quer saber qual o número correto de alunos, pois em todos os lugares, como
378 kit escolar, esse número se repete. Sobre a questão das inundações, no item
379 Macrodrenagem e Dragagem: 100%. Disse que vai ver na LOA depois se vão aparecer
380 os projetos de macrodrenagem 100%, se o projeto no Bairro Visconde e Miramar será
381 concluído, a microbacia do Campo do Oeste, Sol e Mar, bairros que vivem inundados, e
382 outros lugares que têm inundações críticas. E a dragagem de rios, que é algo necessário.
383 O que está vendo é uma obra estética em frente ao futuro Hospital da UNIMED, uma
384 obra de canalização e de estética, de urbanismo, não influenciará em nada no Sistema de
385 Macrodrenagem. Se colocaram aquele projeto como sendo de drenagem, estão
386 enganando as pessoas e a água vai ficar ali mesmo. Esclareceu que o lugar da saída da
387 água, já explicou várias vezes, é no Rio Macaé, na Foz Canal Virgem Santa. Se não
388 melhorar aquilo lá, as águas vão ficar retidas da mesma forma. O Sr. Presidente, Dr.
389 Eduardo Cardoso, falou ao Vereador Maxwell Vaz que não desista porque ele é um
390 vereador extremamente competente, estudioso. Pandora, Deusa Grega, quando liberou
391 todas as misérias do mundo, ela só não liberou a esperança porque depois que acabar a
392 esperança tudo está acabado. Assim, Pandora sabiamente liberou tudo, mas reteve a
393 esperança no homem dentro da caixa, guardada. Os filósofos que em suas aulas
394 recomendavam que seus alunos tentassem dar um passo a caminho do horizonte sempre,
395 e a cada passo a caminho do horizonte ele se afasta um passo; se a pessoa dava mil
396 passos o horizonte se afastava mil passos e assim sucessivamente. Então, os alunos
397 perguntaram qual era o sentido disso e o filósofo respondeu que o sentido era continuar
398 caminhando. Falou ao Vereador Maxwell Vaz que é para continuar caminhando nessas
399 utopias dos orçamentos, inclusive da Câmara e, na próxima semana, irá se reunir com a
400 equipe que elaborou para saber dessas utopias todas, inclusive do Museu do Legislativo,
401 *100% de que se está pronto?* Disse que é por isso que, dois meses de período do
402 orçamento, a turma está pedindo para aditivar ou mudar verba de um sentido para outro,
403 até de pessoal, que é um negócio fácil. A Câmara tem 200 servidores, que vão ganhar
404 cada mês *tanto* e no final do ano dá *tanto*. Três meses depois não tem mais dinheiro
405 para pessoal e pedem para mudar. Não consegue entender isso e vai se reunir com quem
406 faz o orçamento e pedir que expliquem para que ele possa entender. Justificou a falta de
407 vereadores, pois, na verdade, com a deflagração do processo eleitoral, a Casa está com 6
408 vereadores pré-candidatos a deputado: Marvel Maillet, Marcel Silvano, Val Barbeiro,
409 Dr. Luiz Fernando, Welberth Rezende e Julinho do Aeroporto. São vereadores que
410 sistematicamente comparecem. Disse que Val Barbeiro justificou a ausência. Os outros

Página 10 de 13



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

411 vereadores também comparecem à Câmara sistematicamente, não são vereadores de
412 faltar e acha que todos devem estar no processo eleitoral. De qualquer forma, acha que
413 precisam estabelecer alguns critérios para Audiência Pública. Se for ver, na Casa há
414 muitos pedidos de Audiências públicas e dava 200% de orçamento também. Há pedido
415 de Audiência Pública todo dia. *Para quê?* O custo é caro: ar refrigerado, servidor
416 trabalhando, transmissão, desgaste. Disse que terão que fazer um estudo no Regimento
417 Interno ou na Lei Orgânica, tornando mais eficaz o comparecimento nas audiências
418 públicas. Falou ao Sr. José Manuel Alvitos Garcia que talvez essas colocações feitas por
419 Maxwell tenham muito a ver com o secretariado, que manda para ele o orçamento que
420 ele planeja. *O Secretário de Obras planeja o orçamento de onde ele está construindo?*
421 Citou o caso do Bairro Jardim Esperança onde consta 100% no orçamento, sendo que
422 97% já está construído. Disse que então é um pedido para que seja remanejada alguma
423 coisa. *E para onde vai esse remanejamento depois?* Expôs que o da Câmara vai apurar
424 como é feito. José Manuel Alvitos Garcia corroborou com as palavras do Sr. Presidente,
425 Dr. Eduardo Cardoso, com relação ao Vereador Maxwell Vaz e disse para ele não
426 desistir porque a crítica dele é construtiva e estimula sua equipe a melhorar sua
427 capacidade e qualidade do trabalho. A participação do vereador Maxwell Vaz dá a
428 obrigação de aprimorar, melhorar, estudar, trazer as respostas necessárias para a
429 população e gostaria que ele estivesse presente nas audiências Públicas, inclusive para
430 apontar os seus erros porque ninguém é infalível. Na última convocação de audiência
431 pública, ficou muito satisfeito porque viu um grande número de universitários, mas a
432 audiência não aconteceu e hoje eles não puderam comparecer. Sobre os
433 questionamentos do Vereador Maxwell Vaz, disse que não dá para responder tudo e
434 comentou que recebem as metas e encaminham para ver se vão mudar algo no PPA para
435 a LDO e a LOA, se vai mudar alguma meta, estabelecer alguma prioridade, colocar
436 alguma nova meta e então recebem a informação, mas não há como aferir meta por
437 meta, então acreditam que aquilo foi revisto pela Secretaria e então replicam essa
438 informação, encaminhando para esta Casa. Expôs que eles têm apertado um pouco mais,
439 mas ainda assim o “copia e cola” continua acontecendo. Defendeu que eles pretendem
440 estabelecer instrumentos que melhorem, trabalhando com os indicadores daquilo que foi
441 feito e aquilo que está por fazer. É um trabalho em que eles têm que ir a campo fazer
442 aferição, estudando instrumentos, desenvolvendo alguns instrumentos para poder
443 trabalhar esses indicadores e que eles, ao final do exercício e na abertura dos trabalhos
444 dos planos para o exercício seguinte, já tenham alguns indicadores mais confiáveis,
445 inclusive para poder rebater essas informações que vêm prontas e que não podem neste
446 momento discutir. Falou que se tem discutido muito a apresentação do QDD e eles têm
447 sempre apresentado um relatório que contém as mesmas informações. Exibiu *slide* do
448 QDD (quadro de detalhamento de despesas) e também exibiu *slide* com quadro de
449 relatório preliminar de despesas, dizendo que ele tem praticamente as mesmas
450 informações do QDD, só muda o nome do relatório. O Vereador Maxwell Vaz assumiu
451 a Presidência. Elbert de Mello Silva acrescentou que esse relatório traz a dotação

Página 11 de 13



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

452 prevista, a inicial que foi enviada e tem o campo anterior, que é o saldo, que vai
453 mostrar, de acordo com as Emendas que os vereadores forem fazendo, vai mostrar qual
454 o saldo que ainda tem na determinada rubrica. Manuel Alvitos Garcia disse que ele é um
455 relatório mais completo quando na elaboração das Emendas se altera o valor original do
456 programa de trabalho. Com relação à contribuição de autarquias, simplesmente fala que
457 o orçamento vai para o município todo, incluindo as contribuições para outras
458 autarquias. Com relação à planta de valores, disse que o Elbert irá explicar. Elbert de
459 Mello Silva comentou o Artigo 35 e disse que, apesar de ter a colocação, sempre será
460 por projeto de lei específico e é algo que a legislação pede que seja. Explicou que,
461 apesar de estar colocada, só fala que a estimativa da receita levará em consideração
462 adicionalmente, quer dizer, só levará a previsão. Sempre que houver algo dessas opções,
463 como atualização da planta de valores, revisão do IPTU, da alíquota, tudo isso será
464 sempre por projeto de lei específico como determina a lei. Sobre o Artigo 52, quanto às
465 despesas relevantes ou irrelevantes, disse que foi uma colocação que há vários anos está
466 na LDO do município. Essa previsão está na Lei 8666, das licitações e contratos. As
467 despesas irrelevantes eram abaixo de 8 mil e agora passaram para 17 mil e pouco,
468 mudança ocorrida através de decreto federal. Sobre o Artigo 61, falou que já esteve em
469 outras LDOs e explicou que sempre prezaram por manter o que sempre esteve na LDO.
470 Na colocação do Planejamento não há nada que diga que é ou não necessário,
471 importante ou não. Como sempre foi algo que esteve nas LDOs anteriores, a Secretaria
472 de Planejamento manteve. Acrescentou que havendo necessidade podem alterar através
473 de Emendas. Quanto às Metas e prioridades, o anexo às vezes se torna realmente
474 complicado. Sobre os 2% da ponte da Barra, explicou que é para elaboração do projeto
475 técnico, para depois chegar ao Projeto final e à execução. Sobre todas essas metas e
476 prioridades elencadas no anexo, disse que elas são extraídas dos anexos do PPA, que foi
477 aprovado, e são definidos pelos gestores de cada pasta, mas existem algumas coisas que
478 infelizmente os levam a ficar confusos, como por exemplo na questão da Educação, e
479 onde consta 27.265 disse que são dados da universalização do atendimento escolar do
480 ensino fundamental. Há uma outra meta que é o desenvolvimento da Educação Infantil,
481 que tem mais o atendimento a 12.000 alunos e isso já daria 40.000. Ainda há o
482 desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos, que prevê mais o atendimento a
483 2.963 pessoas; a Educação Especial de mais 1.000 pessoas, além de outros como
484 qualificação profissional. Explicou que, no caso da publicação de atas oficiais, o anexo
485 também traz essa dificuldade, pois há duas metas que dividiram a publicação de atas
486 oficiais em duas ações: comunicação social e transparência; e a outra foi na gestão
487 administrativa e cada uma tem 50%, atingindo um total de 100%. Sobre outras
488 observações, disse que não foi possível pegar. José Manuel Alvitos Garcia agradeceu
489 mais uma vez a presença dos vereadores. Sobre a LDO que trouxeram para a Câmara,
490 há a intenção de melhorar sistematicamente seus instrumentos de gestão e a qualidade
491 do serviço e para isso precisam de uma caixa de ressonância. Se sua equipe chega a esta
492 Casa e não houver cobrança, vão dar uma relaxada, então é importante que a plateia

Página 12 de 13



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

493 esteja presente e os vereadores para cobrarem cada vez mais a qualidade de suas
494 apresentações, propostas e que possam, de alguma forma, contribuir para melhorar os
495 instrumentos de planejamento para o Município de Macaé. O Sr. Presidente franqueou a
496 palavra para o público presente. Sr. Cláudio, contador da Casa, perguntou qual é a mola-
497 mestra na área de investimentos. Parabenizou o Secretário e sua equipe pelo fato de a
498 receita prevista estar cada vez mais próxima da receita efetivamente arrecadada e isso
499 demonstra um aperfeiçoamento técnico. Sr. Ricardo comentou que este ano foi lançada
500 pela Prefeitura uma desapropriação da Transportuária, grande marco de
501 desenvolvimento da cidade. Perguntou se foi prevista a indenização. Falou que
502 desapropriar é fácil, mas quer saber se vão pagar as pessoas ou elas terão que receber
503 depois, entrar com precatória na justiça etc. Quer saber se foi previsto pelo
504 Planejamento o pagamento dessas áreas desapropriadas. José Manuel Alvitos Garcia
505 agradeceu o elogio e disse que não estariam fazendo esse trabalho se não fosse em
506 equipe, inclusive com o pessoal da Câmara ajudando. Expôs que sempre fica muito feliz
507 porque a equipe é muito unida, gosta de trabalhar e faz muito bem o trabalho. Elogiou
508 sua equipe e falou de sua trajetória. Sobre investimento, disse que isso é definido
509 melhor na LOA. No instrumento da LDO ainda não vislumbram essa informação, mas
510 ficará muito clara quando vierem discutir a LOA. Todo orçamento tem uma rubrica que
511 se chama de restituições e indenizações. O valor previsto da indenização acha que
512 sequer foi calculado. Para que possam imputar um valor na LOA, ele tem que ser
513 calculado e a Procuradoria ou Secretaria terão que definir o valor que será colocado na
514 LOA para fazer a indenização das áreas que foram desapropriadas. Disse que vão
515 esperar que na LOA sejam apresentados esses valores e então terão um valor já na
516 rubrica. Disse que a rubrica já existe com valor pequeno ou grande. Não sabe se em
517 2019 ou 2020, mas pela quantidade acha que terá que ser diluído ao longo de mais de
518 um ano. Sr. Presidente, Maxwell Vaz, perguntou ao Secretário se a Secretaria está
519 disponível para tirar dúvidas em outros momentos. Agradeceu a presença do Secretário
520 José Manuel e de seus assessores. Destacou a presença do Vereador Marvel Maillet e de
521 Dr. Eduardo Cardoso. Expôs que está feliz por ter feito seu trabalho da melhor forma,
522 aprendeu outras coisas para avaliar de forma mais detalhada. Comentou que as pessoas
523 têm que comparecer, tirar dúvidas e tentar obter resultados. As questões que levantou e
524 que não foram respondidas, tem certeza de que serão apreciadas pelo governo, durante
525 esse trâmite, para fazer a melhor adequação. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr.
526 Presidente, em nome de Deus, encerrou a Audiência Pública determinando a lavratura
527 da presente Ata, conforme segue, regimentalmente assinada, estando a gravação integral
528 da sessão à disposição em meio digital.

Página 13 de 13